

Idosos registram dois golpes em Porto Feliz e prejuízos passam de R\$ 90 mil

Um aposentado foi induzido a contratar um empréstimo consignado fraudulento, enquanto outro perdeu R\$ 90,6 mil ao cair em um falso leilão de veículos

Foto: Adriano Capelini



Dois idosos procuraram a Delegacia de Polícia de Porto Feliz na segunda-feira (20) para denunciar golpes de estelionato que, juntos, causaram prejuízos superiores a R\$ 90 mil. Em um dos casos, um aposentado afirmou ter sido enganado por uma mulher que prometia a devolução de valores supostamente cobrados de forma indevida por uma instituição financeira, mas acabou sendo vítima de um empréstimo consignado fraudulento. No outro, uma vítima perdeu R\$ 90.605 após acreditar na compra de um veículo anunciado em um falso site de leilões. As ocorrências reforçam o alerta para a sofisticação das fraudes, que utilizam falsas promessas de vantagens financeiras e páginas na internet com aparência de credibilidade para enganar as vítimas. Ambos os casos foram registrados como estelionato e serão investigados pela Polícia Civil. **Pág.: 8**

Homem é preso após soltar bombas para assustar animais e provocar confusão em clínica veterinária de Porto Feliz

Um homem foi preso em flagrante na manhã do sábado (18), em Porto Feliz, após, segundo a Polícia Civil, soltar bombas de alto estampi-

do para assustar cães internados em uma clínica veterinária. A ocorrência terminou em confusão, com ameaças, ofensas, danos ao estabelecimento e uma funcionária ferida por

estilhaços de vidro após um tijolo atingir a porta da clínica. O suspeito foi autuado pelos crimes de ameaça, injúria real, lesão corporal, dano e maus-tratos a animais. **Pág.: 8**

Dr. Cássio oficializa sua pré-candidatura a deputado estadual

Foto: divulgação



Centenas de pessoas prestigiaram, no sábado (18), o lançamento da pré-candidatura do ex-prefeito Dr. Cássio a deputado estadual. O evento reuniu lideranças políticas de diversas cidades e marcou o início da caminhada do pré-candidato rumo à Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). **Pág.: 6**

Deputado federal Saulo Pedroso visita Porto Feliz

Fotos: divulgação



O deputado federal e pré-candidato à reeleição Saulo Pedroso (PSD) esteve em Porto Feliz nesta sexta-feira (24), onde se reuniu com lideranças comunitárias, apoiadores, o vereador Dr. Diniz (PSD) e Alessandra Moreau para discutir demandas do município e fortalecer a articulação política na região. **Pág.: 6**



CAMPANHA JORNAL O ARAUTO

CAMPANHA EM APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE PORTO FELIZ

Desde a edição impressa de julho de 2023, o Jornal O ARAUTO disponibiliza gratuitamente, todos os meses, uma página para divulgação das instituições filantrópicas da cidade. É uma forma de contribuir com o trabalho das instituições de Porto Feliz. A instituição que quiser participar do projeto, basta entrar em contato com o jornal. Faça um gesto de amor e seja um colaborador. Ajude as instituições filantrópicas do nosso município.

Acreditar
GRUPO DE APOIO AS PESSOAS COM CÂNCER

COLABORE DOANDO:

- cestas básicas
- alimentos não perecíveis
- leite
- produtos de higiene pessoal
- roupas
- calçados
- utensílios domésticos para o bazar

associacaocreditarpfz@gmail.com

BANCO SICOOB
Agência 3191
C/C 14.212-3

CHAVE PIX
CNPJ:
17.058.141/0001-68

BANCO DO BRASIL
Agência 0970-9
C/C 107.880-1

Acreditar Porto Feliz acreditar_portofeliz

PRECISAMOS
DA SUA AJUDA

Sociedade de São Vicente de Paulo
SSVP
serviens in spe
CONSELHO PAROQUIAL DE PORTO FELIZ

TODA AJUDA SERÁ
BEM-VINDA!

CHAVE PIX SOLIDÁRIO
12.927.511/00001-32

ASSOCIAÇÃO

MONTE CARMELO

Faça sua doação e ajude o Monte Carmelo!

ITAÚ
AG 0068
CC 52961-9

BRANCO
AG 364-6
CC 17690-7

SICRED
AG 0731
CC 66572-0

BB
AG 970-9
CC 29533-7

PIX-CNPJ: 58.975.160/0001-38

CIDADE DOS VELHINHOS
DA CIDADE
DE PORTO FELIZ

CAMPANHA DE ARRECAÇÃO
DE DONATIVOS

ITENS DE DOAÇÃO:

- Fraldas geriátricas
- Itens de higiene pessoal
- Roupas
- Alimentos não perecíveis
- Materiais de limpeza

LOCAL DE ENTREGA:
Av. Monsenhor Seckler, 105, Porto Feliz
Telefone: (15) 3262-1282

PIX PARA DOAÇÃO:
(15) 9.9705-4595

Faça aqui
sua doação

apaeportofeliz.org.br

APAE
Porto Feliz

FAÇA A SUA DOAÇÃO:
PIX QR CODE

BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 970-9
CC 580-0

PIX - CNPJ:
55.149.348/0001-37

AJUDE OS MORADORES EM SITUAÇÃO DE
RUA E AS FAMÍLIAS CARENTES DA CIDADE

CHAVE PIX: 01.813.603/0001-75
DOAÇÃO NO BANCO DO BRASIL: AG: 0970-9 - CC: 4301-6

COLABORE DOANDO ROUPAS,
ELETRODOMÉSTICOS (EM BOM ESTADO),
NOTAS FISCAIS SEM CPF, CESTAS BÁSICAS
E ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS

ALBERQUE
NOTURNO
JOSÉ BONIFÁCIO, 424 - CENTRO - PORTO FELIZ - 15 3262-2868

APOIE ESTA CAUSA. FAÇA PARTE DESTA CORRENTE DO BEM.

@apaeportofeliz /apae.deportofeliz



COLONISTA

Dr. Cássio: O Lançamento foi Apenas o Primeiro Passo

Por Adriano Capelini

Há momentos na política em que um evento deixa de ser apenas um ato partidário e passa a representar um teste de força. O lançamento da pré-candidatura do ex-prefeito Dr. Antônio Cássio Habice Prado (Progressistas) à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo foi um desses momentos.

O auditório da Associação dos Fomeadores de Cana completamente lotado, a presença de centenas de apoiadores e a participação de prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, ex-prefeitos e lideranças de diferentes cidades mostraram que o projeto político nasceu com musculatura. Em um cenário em que muitos pré-candidatos iniciam suas campanhas tentando demonstrar capacidade de mobilização, Dr. Cássio começou pelo caminho inverso: primeiro mostrou que possui uma base organizada e, depois, iniciou oficialmente sua caminhada.

Mas é importante compreender que o lançamento de uma candidatura não vence uma eleição. Ele apenas indica que existe um projeto político disposto a disputar espaço. A verdadeira campanha começa agora.

Durante sua fala, Dr. Cássio procurou transmitir a ideia de que encerrou um ciclo para iniciar outro. “É um ciclo que agora acaba e outro que se inicia”, afirmou ao explicar que aceitou o convite para disputar uma cadeira na

Assembleia Legislativa levando a experiência acumulada como prefeito e propondo novas soluções para a saúde pública.

A escolha desse tema não parece ter sido por acaso. Em vez de apresentar um discurso amplo e genérico, o ex-prefeito buscou concentrar sua narrativa em uma área específica, defendendo mudanças no financiamento da saúde, o fortalecimento das Santas Casas e políticas para ampliar a presença de médicos especialistas no interior paulista.

Ao afirmar que “não entrei na política para tapar buraco; entrei para resolver os problemas que estão aí e que até hoje não foram resolvidos”, Dr. Cássio também procurou reforçar uma imagem construída ao longo de sua trajetória administrativa: a de um gestor que pretende ser reconhecido pela execução de projetos e não apenas pelo discurso político.

Outro aspecto que merece destaque foi a presença das principais lideranças estaduais do Progressistas. O deputado federal e presidente estadual do partido, Maurício Neves, não participou apenas como convidado. Sua presença representa um sinal político importante. Como principal dirigente da legenda em São Paulo, Neves é um dos responsáveis pela articulação eleitoral do partido e possui influência direta na construção das candidaturas proporcionais.

Em uma disputa para

deputado estadual, contar com uma liderança desse porte significa muito mais do que receber um apoio público. Significa abrir portas para o diálogo com prefeitos, vereadores e lideranças regionais, facilitando a construção de uma rede política que será fundamental durante a campanha.

Também chamou a atenção a presença de Guilherme Derrite, pré-candidato ao Senado e uma das principais lideranças do campo político ao qual Dr. Cássio passa a se vincular na disputa estadual. O gesto reforça que a candidatura nasce integrada a um projeto político mais amplo para as eleições de 2026.

Entretanto, se o evento representou uma vitória política, ele também marcou o início da etapa mais difícil da caminhada.

Porto Feliz continuará sendo a principal base eleitoral de Dr. Cássio. Sua trajetória como prefeito lhe proporciona um nível de conhecimento e capital político que poucos candidatos possuem em seus municípios de origem. Mas eleições proporcionais são disputas muito diferentes das eleições municipais.

Um candidato a deputado estadual não é eleito apenas pelos votos da sua cidade. É preciso construir presença regional, ampliar alianças, conquistar espaço em municípios vizinhos, dialogar com lideranças locais e formar uma rede capaz de levar seu nome para dezenas de cidades.

É justamente aí que começa o verdadeiro desafio.

Os próximos meses deverão ser dedicados muito menos aos grandes eventos e muito mais às estradas. Será o momento de visitar municípios, reunir-se com prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, empresários, entidades, lideranças comunitárias e representantes de diversos segmentos da sociedade. Em outras palavras, é hora de transformar uma candidatura municipalmente consolidada em um projeto regional.

Essa talvez seja a principal missão da campanha. Porto Feliz oferece uma base importante, mas dificilmente será suficiente para garantir uma cadeira na Assembleia Legislativa. O sucesso dependerá da capacidade de expandir essa força política para outras regiões do Estado, especialmente na Região Metropolitana de Sorocaba e em cidades onde o Progressistas e seus aliados possuem influência.

Também será necessário apresentar propostas capazes de dialogar com problemas que ultrapassam os limites do município. Saúde, desenvolvimento regional, infraestrutura, segurança pública e fortalecimento dos pequenos e médios municípios deverão ocupar espaço central na agenda do pré-candidato.

O lançamento realizado no último sábado mostrou que existe organização, capacidade de mobilização e res-

paldo partidário para iniciar essa caminhada. Mas a política costuma separar os bons eventos das boas campanhas. Um auditório cheio representa um excelente ponto de partida; a construção de uma candidatura competitiva depende, sobretudo, da capacidade de manter essa mobilização viva durante os próximos meses.

As eleições de 2026 ainda estão distantes, e muita coisa pode acontecer até lá. Novas alianças serão formadas, outras poderão ser desfeitas, o cenário partidário continuará em movimento e a disputa promete ser intensa.

Por enquanto, o que se viu em Porto Feliz foi o início oficial de uma nova etapa na trajetória política de Dr. Cássio. A partir de agora, o desafio deixa de ser convencer apenas sua cidade. A missão passa a ser conquistar espaço em todo o interior paulista e transformar uma liderança municipal em uma candidatura de alcance regional.



Adriano Capelini é jornalista e editor-chefe do Jornal O Arauto

Instagram:
@adrianocapelini



MEMÓRIAS DE PORTO FELIZ: A Origem da Medicina na Vila de Porto Feliz!

Por Reinaldo Crocco Júnior

(Fotos: Dr. Francisco Álvares Machado e Vasconcelos e Dra. Ursolina Lopes Torres – Domínio Público)

No decorrer do século XIX a medicina na Vila de Porto Feliz era marcada pela natural escassez de médicos formados, forte dependência de benzedores tradicionais e, obviamente, ausência de uma estrutura hospitalar fixa. Na condição de importante entreposto comercial e agrícola originado do Porto de Ararituaba, a vila enfrentava as limitações de saúde típicas do interior do Brasil Império.

Como acontecia na grande maioria das vilas espalhadas pela Província de São Paulo e pelo Brasil, devido à falta crônica de profissionais acadêmicos, a maior parte da população composta por livres, colonos e escravizados, recorria a benzedores, curandeiros e parteiras. As ervas medicinais e os rituais de matriz indígena e africana eram a base do alívio de dores e tratamento de infecções.

Raramente a vila contava com um médico residente e, quando necessário, os moradores mais abastados precisavam mandar buscar médicos nas vilas maiores como Campinas e Itu. Por aquele tempo os acidentes graves como infecções por gangrena, terminavam em óbito porque o isolamento e a demora da viagem a cavalo até à Vila de Itu inviabilizavam o socorro a tempo. Os boticários

e as antigas farmácias da Vila de Porto Feliz exerciam uma função médica crucial.

O farmacêutico não apenas vendia, mas formulava remédios artesanais e frequentemente dava diagnósticos informais para a comunidade. Naquela época a infraestrutura era precária, pois não haviam redes de esgoto ou distribuição central de água limpa até o final do século.

Em 1843, por exemplo, a Câmara de Vereadores da Vila de Porto Feliz recebeu relatórios urgentes sobre a necessidade de abrir bicos de acesso público para que a população pudesse coletar água minimamente viável ao consumo. As enfermidades que afligiam a população naqueles velhos tempos eram as epidemias de febre amarela, varíola, malária e problemas intestinais que assolavam a vila e os viajantes que navegavam pelo Rio Tietê.

Ao contrário do que muitos pensam, não havia hospital na Vila de Porto Feliz durante o século XIX. Os atendimentos aos doentes graves eram feitos de forma domiciliar. Ressalte-se que a fundação da principal instituição médica de Porto Feliz, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, só aconteceu no início do século XX, precisamente no dia 12 de julho de 1908, para suprir essa lacuna histórica de assistência.

As expedições que



partiam do Porto de Ararituaba rumo às minas de Cuiabá enfrentavam um percurso fluvial de cerca de cinco meses que expunham os viajantes a um verdadeiro mosaico de enfermidades. O ambiente úmido, o esforço físico extremo nas corredeiras, as picadas de insetos e a alimentação precária, tornavam as doenças barreiras tão mortais quanto os naufrágios ou os ataques indígenas.

As principais doenças específicas enfrentadas pelos monçoeiros eram a malária, um dos maiores pesadelos das viagens; a febre amarela, transmitida pelos mosquitos no ambiente silvestre; as febres de carrapatos, originadas pelo contato do homem com a vegetação; as infecções gastrointestinais e parasitoses, causadas pela ingestão de água contaminada dos rios e as verminoses, decorrentes da falta de higiene básica nas embarcações.



O primeiro médico na Vila de Porto Feliz foi o Dr. Francisco Álvares Machado e Vasconcelos, um dos pioneiros na cirurgia de catarata no Brasil com a utilização de trépano, antigo instrumento cirúrgico em forma de furadeira que permitia a abertura de orifício em um osso especialmente na abóbada craniana. Importante mencionar que já no século XX, entre os anos de 1916 a 1940, clinicou em Porto Feliz a Dra. Ursolina Lopes Torres.

Destaque-se que, entre os curandeiros mais conhecidos da Vila de Porto Feliz, desponta o africano Cândido, que era escravo de Cândido José da Motta. Esse curandeiro se tornou famoso por conta das curas verdadeiramente milagrosas que fazia, utilizando certas beberagens extraídas das ervas medicinais que somente ele conhecia, acompanhadas de palavras cabalísticas!

Não obstante as vi-

cissitudes enfrentadas nos velhos tempos, os antigos moradores da então Vila de Porto Feliz venceram as dificuldades interpostas em seu caminho e fizeram desta cidade o Berço das Monções, um dos capítulos mais importantes da história do Brasil!

Salve Terra das Monções / Tua gente varonil / Honrará tuas tradições / E a grandeza do Brasil!



Reinaldo Crocco Júnior
é advogado, escritor e pesquisador

Instagram:
[@reinaldocrocco](#)



COLONISTA

Existe uma Família que Mostramos para o Mundo

Existe uma família que mostramos para o mundo. E existe a família que vive quando a porta de casa se fecha.

Por Kátia Cristina Teles de Camargo

Vi v e m o s um tempo em que as redes sociais nos apresentam famílias sorridentes, viagens inesquecíveis, mesas fartas e fotografias impecáveis. Sem perceber, passamos a comparar os bastidores da nossa vida com o palco da vida dos outros. E essa comparação quase sempre é injusta. Nenhuma família é feita apenas de dias felizes. Todas conhecem o silêncio, os desencontros, as mudanças, as perdas, as alegrias, os recomeços e o esforço diário de continuar caminhando juntas.

Mas, afinal, o que é uma família? Existe apenas uma forma legítima de viver esse vínculo? A vida nos mostra exatamente o contrário. As famílias assumem diferentes formas ao longo da vida. Algumas nascem de um casal, outras são conduzidas por um único cuidador. Há famílias recompostas, adotivas, avós que se tornam pais de seus netos e tantas outras histórias marcadas pelo cuidado, pelo afeto e pelo compromisso de caminhar juntos. Nenhuma delas

é definida apenas pela sua configuração, mas pela qualidade dos vínculos que consegue construir.

A família é o primeiro lugar que nos apresenta ao mundo. É nela que começamos a aprender sobre respeito, diálogo, cuidado, responsabilidade, limites e convivência. Descobrimos que viver com outras pessoas exige reconhecer diferenças, esperar a nossa vez, dividir espaços, lidar com frustrações, pedir perdão e também acolher. Esses aprendizados não determinam toda a nossa trajetória, mas deixam marcas profundas na maneira como nos relacionamos conosco, com os outros e com a sociedade.

Toda família carrega uma história que começou antes de nós. Herdamos maneiras de amar, de enfrentar conflitos, de expressar afeto e, muitas vezes, até de guardar silêncio. Algumas dessas heranças desejamos preservar. Outras precisamos transformar. Talvez uma das maiores possibilidades da vida seja justamente essa: reconhecer nossa história sem

nos sentirmos condenados a repeti-la.

Foi essa compreensão que me levou a concluir minha especialização em Terapia Familiar e de Casal. Quanto mais estudo e acompanho famílias, mais percebo que os conflitos raramente nascem da ausência de amor. Com frequência, eles surgem da dificuldade de comunicação, das expectativas não compartilhadas e das histórias que atravessam gerações.

A abordagem sistêmica nos convida a olhar menos para os culpados e mais para as relações. Quando uma pessoa sofre, toda a família, de alguma maneira, é afetada. E quando alguém encontra uma nova forma de dialogar, de estabelecer limites ou de acolher o outro, todo o sistema familiar também pode começar a se reorganizar.

O psiquiatra Murray Bowen mostrou que levamos conosco muito da nossa família de origem, mesmo depois de deixarmos a casa onde crescemos. Salvador Minuchin ensinou que famílias saudáveis não são aquelas livres de conflitos, mas

as que conseguem reorganizar seus papéis e fortalecer seus vínculos diante das mudanças inevitáveis da vida. Já Virginia Satir lembrava que é na família que começamos a construir nossa autoestima e nossa maneira de estar no mundo.

Talvez a grande pergunta não seja se a sua família se parece com aquelas das fotografias ou das redes sociais. Talvez a pergunta seja outra: quando a porta da sua casa se fecha, as pessoas que vivem ali encontram espaço para serem quem realmente são? Sentem-se respeitadas? Conseguem conversar, acolher as diferenças e enfrentar juntas os desafios que a vida inevitavelmente apresenta?

Buscar ajuda não deveria ser motivo de vergonha. Assim como cuidamos da saúde do corpo, cuidar das relações também é um gesto de responsabilidade. A terapia familiar e de casal não existe para decidir quem está certo ou errado, mas para favorecer o diálogo, fortalecer vínculos e ajudar cada família a encontrar caminhos possíveis

para a sua própria realidade.

As famílias mudam de forma ao longo da vida. O que não deveria mudar é a possibilidade de encontrar nelas respeito, acolhimento, segurança e pertencimento.

Cuidar das famílias, em toda a sua diversidade, talvez seja uma das formas mais antigas de preservar a humanidade.



Kátia Cristina Teles de Camargo é psicóloga clínica, especialista em Terapia Familiar e de Casal e pós-graduanda em Neurociência e Psicologia Aplicada. Atua com adolescentes, adultos e brasileiros residentes no exterior. Também é empresária na área de tecnologia e desenvolve projetos voltados à saúde mental ocupacional e aos riscos psicossociais nas organizações.

Instagram:
@katiatellespsi
@firstclinicpsicologia



Deputado federal Saulo Pedroso visita Porto Feliz e se reúne com lideranças políticas e comunitárias

Parlamentar cumpriu agenda no município, reuniu-se com lideranças políticas e comunitárias e reforçou o diálogo com representantes locais durante visita ao interior paulista

O deputado federal e pré-candidato à reeleição Saulo Pedroso (PSD) esteve em Porto Feliz nesta sexta-feira (24), onde cumpriu uma agenda de encontros com lideranças políticas, representantes da comunidade e apoiadores. A visita faz parte da série de compromissos que o parlamentar tem realizado pelo interior paulista para fortalecer o diálogo com os municípios e conhecer as principais demandas da região.

Durante sua passagem pela cidade, Saulo Pedroso reuniu-se com o vereador Luiz Henrique Diniz (Dr. Diniz/PSD), com quem conversou sobre as necessidades do município e possíveis investimentos em diversas áreas. O deputado também se encontrou com a Diretora da Estação & Cultura Centro de Artes e da Cia Ecos do Rio, e professora de Ballet e Jazz, Alessandra Moreau, além de participar de reuniões com apoiadores

e lideranças comunitárias.

Empresário e bacharel em Direito, Saulo Pedroso construiu sua trajetória política no interior de São Paulo. Iniciou a carreira pública em 2008, quando foi eleito vereador em Atibaia, tornando-se o presidente mais jovem da história da Câmara Municipal. Em 2012, foi eleito prefeito da cidade e também entrou para a história como o mais jovem a ocupar o cargo. Reeito, administrou o município por dois mandatos consecutivos, entre 2013 e 2020.

Nas eleições de 2022, disputou uma vaga na Câmara dos Deputados, conquistando mais de 80 mil votos e ficando como primeiro suplente do PSD. Em outubro de 2023, assumiu o mandato de deputado federal para a legislatura 2023-2027.

Em Brasília, Saulo Pedroso tem atuação voltada principalmente ao desenvolvimento das



Foto: divulgação

cidades, infraestrutura, habitação, educação e geração de oportunidades. Ao longo do mandato, participou de importantes comissões permanentes da Câmara dos Deputados, como as de Desenvolvimento Urbano, Desenvolvimento Econômico e de Ciência, Tecnologia e Inovação. Em 2026, assumiu a presidência da Comissão do Esporte, ampliando sua atuação em políticas públicas voltadas à inclusão social, à qualidade de vida e ao incentivo à prática esportiva.

Entre as pautas defendidas pelo parlamentar estão projetos relacionados à inclusão de pessoas com deficiência nas políticas urbanas, ampliação da acessibilidade, segurança digital, proteção de crianças e adolescentes no ambiente virtual, combate às fraudes em telecomunicações, valorização de motoristas de aplicativo e taxistas, além do fortalecimento de políticas ambientais e da destinação de recursos por meio de emendas parlamentares para áreas como saúde, assistência

social e infraestrutura.

A visita a Porto Feliz integra a agenda política de Saulo Pedroso pelo interior do Estado, em um período de intensificação das articulações visando as eleições de 2026. Durante os encontros, o deputado ouviu reivindicações de lideranças locais e reafirmou o compromisso de manter diálogo permanente com os municípios paulistas na busca por investimentos e políticas públicas que contribuam para o desenvolvimento regional.

Dr. Cássio oficializa sua pré-candidatura a deputado estadual

O auditório da Associação dos Fomecedores de Cana de Porto Feliz ficou completamente lotado na tarde de sábado (18) para o lançamento oficial da pré-candidatura do ex-prefeito de Porto Feliz, Dr. Antônio Cássio Habice Prado (PP), à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp). O evento reuniu centenas de apoiadores e contou com a presença de diversas autoridades municipais,

regionais e estaduais, entre prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, ex-prefeitos, lideranças políticas e representantes de diferentes segmentos da sociedade.

Em entrevista ao Jornal O Arauto, Dr. Cássio afirmou que o lançamento marca o início de uma nova etapa em sua vida pública e destacou a motivação para disputar uma vaga na Assembleia Legislativa. “Eu estou muito feliz. É um ciclo que agora acaba e outro

que se inicia. Estou colocando o meu nome, a convite do Derrite, como pré-candidato a deputado estadual para poder ajudar a nossa cidade e a região, levando a experiência administrativa que adquirimos e também novas ideias para a área da saúde.”

As principais lideranças estaduais presentes foram o deputado federal e presidente estadual do Progressistas, Maurício Neves, e o ex-secretário de Segurança Pública de

São Paulo e pré-candidato ao Senado, Guilherme Derrite. Ambos manifestaram apoio à pré-candidatura de Dr. Cássio e destacaram a importância de ampliar a representatividade do interior paulista na Assembleia Legislativa.

Ao recordar sua gestão, ressaltou os investimentos realizados no município e afirmou que pretende utilizar essa experiência para defender pautas voltadas ao fortalecimento dos municí-

pios paulistas, especialmente na área da saúde.

“Nós somos subfinanciados pelo Estado na área da saúde. As Santas Casas passam dificuldades e já escrevi oito projetos de lei para ajudar a mudar essa realidade, fixando especialistas no interior, fortalecendo os hospitais e garantindo mais equidade para quem vive nas cidades do interior, que hoje têm muito menos acesso aos serviços do que a população das grandes cidades.”



COLUNISTA

Confiança: o Ativo Invisível

Por Gustavo Dequero

Quando pensamos em confiança, é comum associá-la às relações pessoais. Confiarmos em um amigo para guardar um segredo, em um médico para cuidar da nossa saúde ou em um profissional para realizar um serviço de qualidade. Em todos esses casos, existe um elemento em comum: a expectativa de que a outra parte cumprirá aquilo que prometeu.

E justamente essa característica que revela por que a economia é, antes de tudo, uma ciência humana. Embora frequentemente seja lembrada por gráficos, indicadores e cálculos, a economia nasce das relações entre pessoas. Antes de existirem mercados, empresas ou bancos, existem indivíduos tomando decisões, cooperando, assumindo riscos e depositando confiança uns nos outros. Os números apenas traduzem esse comportamento. Sem confiança, não há troca voluntária, não há contratos duradouros e, consequentemente, não há uma economia capaz de prosperar.

Sem confiança, qualquer relação se torna mais difícil. Antes de tomar uma decisão, passamos a exigir garantias, desconfiamos das intenções do outro e aumentamos o tempo e o custo necessários para que um acordo aconteça. A confiança, portanto, não é apenas um valor moral; ela é o mecanismo que torna possível a cooperação entre as pessoas.

E justamente nesse ponto que ela deixa de ser apenas um aspecto das relações humanas e passa a ocupar um papel central na economia.

A economia é formada por milhões de relações acontecendo simultaneamente. Cada compra, cada venda, cada contrato assinado e cada investimento realizado dependem, em algum grau, da confiança entre as partes envolvidas. Quando um consumidor compra um produto, acredita que receberá exatamente o que foi anunciado. Quando uma empresa vende a prazo, confia que será remunerada. Quando um banco concede crédito, espera que o empréstimo seja pago. Em todos esses exemplos, o

dinheiro participa da operação, mas é a confiança que permite que ela aconteça.

Essa dinâmica também explica por que a confiança se tornou um dos ativos mais valiosos para as empresas. Organizações que constroem credibilidade ao longo do tempo conquistam clientes com maior facilidade, fortalecem relacionamentos com fornecedores, atraem investidores e conseguem acesso ao crédito em condições mais favoráveis. Sua reputação reduz incertezas, diminui custos de negociação e facilita novos negócios.

O oposto também é verdadeiro. Quando uma empresa perde a confiança do mercado, os efeitos vão muito além da sua imagem. Clientes deixam de comprar, investidores tornam-se mais cautelosos, instituições financeiras passam a cobrar juros maiores e parceiros comerciais exigem mais garantias antes de fechar qualquer acordo. A perda de confiança aumenta o custo de fazer negócios e limita o crescimento da empresa.

Quando esse fenômeno

deixa de atingir uma única organização e passa a afetar diversas empresas, bancos ou até mesmo instituições públicas, seus efeitos alcançam toda a economia. Consumidores reduzem gastos, empresários adiam investimentos, o crédito se torna mais restrito e a atividade econômica desacelera. Não por acaso, muitos dos maiores episódios de instabilidade econômica da história tiveram como ponto de partida uma crise de confiança. O dinheiro continuava existindo, mas as pessoas deixaram de acreditar que seus compromissos seriam honrados.

Por isso, embora costumemos medir a força de uma economia por indicadores como produção, emprego ou renda, existe um elemento que não aparece diretamente nas estatísticas e que sustenta todos os demais. Antes do dinheiro circular, dos contratos serem assinados e dos investimentos acontecerem, é preciso que pessoas, empresas e instituições confiem umas nas outras.

No fim das contas, costu-

mamos dizer que o dinheiro movimenta a economia. Mas talvez essa afirmação esteja incompleta. O dinheiro é apenas o instrumento que torna as trocas possíveis; quem realmente coloca esse instrumento em movimento é a confiança. Invisível aos olhos, ela sustenta relações, fortalece empresas e permite que mercados inteiros funcionem. Talvez por isso, o ativo mais valioso de uma economia seja justamente aquele que não pode ser contado em cifras.



Gustavo Dequero é sócio e assessor de investimentos da JFK Investimentos

Instagram:
@gu_dequero

nova regional 89.5 FM

@novaregionalfm



Idosos registram dois golpes em Porto Feliz e prejuízos passam de R\$ 90 mil

Um aposentado foi induzido a contratar um empréstimo consignado fraudulento, enquanto outro perdeu R\$ 90,6 mil ao cair em um falso leilão de veículos

Dois casos de estelionato registrados na segunda-feira (20) na Delegacia de Polícia de Porto Feliz acendem um alerta para os golpes que têm como alvo principalmente pessoas idosas. Em um dos casos, a vítima afirma ter sido induzida a contratar um empréstimo consignado fraudulento após ser abordada por uma mulher que prometia a liberação de valores supostamente cobrados de forma abusiva por um banco. No outro, um aposentado perdeu mais de R\$ 90 mil ao acreditar na oferta de um veículo anunciada em um falso site de leilões.

No primeiro boletim de ocorrência, a vítima, um aposentado com mais de 70 anos, relatou que o golpe teve início em ju-

nho de 2025, quando foi abordada por uma mulher em uma praça pública. Durante a conversa, ela afirmou que pessoas que haviam contratado empréstimos consignados poderiam receber valores de volta em razão de supostas cobranças indevidas feitas pelos bancos. Convencido pela explicação, o aposentado foi até uma agência bancária acompanhado da mulher para verificar a situação.

Segundo o relato, na agência a mulher realizou um procedimento de reconhecimento facial e informou que a vítima teria direito a receber R\$ 1.700. Em seguida, disse que haveria outros R\$ 6 mil disponíveis, desde que fosse feita a portabilidade do benefício previdenciário para a instituição financeira. A

vítima aceitou a mudança acreditando que receberia os valores prometidos.

Algum tempo depois, ao tentar sacar sua aposentadoria no banco onde normalmente recebia o benefício, descobriu que o pagamento havia sido transferido para outra conta. Também constatou que os R\$ 6 mil prometidos correspondiam, na verdade, a um empréstimo consignado contratado em seu nome sem seu consentimento. Conforme o boletim, os descontos continuam sendo realizados até hoje. Após buscar orientação jurídica, a vítima registrou a ocorrência para que o caso seja investigado.

O segundo caso envolveu um golpe aplicado pela internet. A vítima informou à Polícia Civil

que pesquisava veículos em sites de leilões quando encontrou um anúncio de um Toyota Corolla Hybrid em uma plataforma que aparentava ser confiável. Depois de realizar pesquisas na internet e encontrar avaliações positivas sobre a empresa, decidiu participar do suposto leilão e efetuou uma transferência bancária de R\$ 90.605 para concluir a compra do veículo.

Entretanto, ao receber a orientação para retirar o automóvel, o comprador compareceu ao endereço informado no site e descobriu que a empresa instalada no local não possuía qualquer ligação com o leilão. Funcionários informaram que outras pessoas já haviam procurado o estabelecimento acreditando terem adquirido veículos pelo mesmo

anúncio.

Durante as verificações, a Polícia Civil constatou que o veículo anunciado pertence a uma pessoa física, está circulando normalmente na cidade de Ribeirão Preto e não possui qualquer vínculo com leilões, reforçando a suspeita de que o site era utilizado para aplicar golpes em compradores.

Os dois casos foram registrados como estelionato e serão investigados pela Polícia Civil de Porto Feliz. A orientação é para que a população desconfie de promessas de liberação de valores mediante contratação de empréstimos ou alteração de benefícios, bem como verifique cuidadosamente a autenticidade de sites de leilões e de anúncios de veículos antes de realizar qualquer pagamento.

Homem é preso após soltar bombas para assustar animais e provocar confusão em clínica veterinária de Porto Feliz

Um homem foi preso em flagrante na manhã do sábado (18), em Porto Feliz, após provocar uma série de ocorrências nas proximidades de uma clínica veterinária localizada na Rua José Bonifácio. Segundo a Polícia Civil, ele é investigado pelos crimes de ameaça, injúria, lesão corporal, dano e maus-tratos a animais, após supostamente utilizar bombas de alto estampido para assustar cães que estavam internados no estabelecimento.

De acordo com o boletim de ocorrência, a Guarda Civil Municipal realizava patrulhamento preventivo quando foi acionada por uma funcionária da clínica.

Ela informou que o homem permanecia ao lado do imóvel soltando bombas de alto estampido, com o objetivo de assustar os animais que estavam em tratamento e internados na unidade veterinária.

Ainda conforme o registro policial, ao ser advertido para interromper a ação, o suspeito passou a ofender verbalmente a funcionária e chegou a cuspir em seu rosto. Em seguida, tentou invadir a clínica ao tentar pular o muro, aparentando a intenção de agredi-la fisicamente.

Diante da situação, a funcionária reagiu para se defender, arremessando um pedaço de telha em direção ao homem. Em resposta, ele pegou um ti-

jolo que estava na calçada e o lançou em direção à vítima. O objeto não a atingiu diretamente, mas quebrou uma porta de vidro da clínica. Com o impacto, os estilhaços atingiram o rosto da funcionária, causando um ferimento com sangramento no nariz. O prejuízo material foi estimado em R\$ 500. Após a intervenção da Guarda Civil Municipal, os envolvidos foram encaminhados ao Pronto-Socorro, onde receberam atendimento médico e, posteriormente, conduzidos ao plantão policial. A funcionária manifestou interesse em representar criminalmente contra o autor dos fatos.

Durante a ocorrência, os po-

liciais apreenderam uma bomba de fabricação caseira que estava com o suspeito. O artefato foi recolhido para perícia e anexado ao procedimento policial.

Após ouvir as partes e analisar as circunstâncias do caso, o delegado de plantão entendeu que havia elementos suficientes para lavrar o auto de prisão em flagrante pelos crimes de ameaça, injúria real, lesão corporal, dano e prática de maus-tratos a animais. Também foram requisitados exame de corpo de delito, perícia no local e os demais procedimentos legais. O investigado permaneceu preso e o caso foi encaminhado ao Poder Judiciário para a realização da audiência de custódia.

CONTABILIDADE



MARTELINI

Abertura e encerramento de empresas
Assuntos fiscais e trabalhistas

Tel. (15) 3262-2452 WhatsApp (15) 98143-9564

LANÇAMENTO



RESERVA CAPOAVA

Lotes a partir de
200 m²

**LOCALIZAÇÃO
PRIVILEGIADA**

**LAZER
COMPLETO**



- PORTARIA 24h
- PLAYGROUND
- MONITORAMENTO POR CÂMERAS
- ACADEMIA DA SAÚDE
- QUADRA DE BEACH TENNIS
- CAMPO DE FUTEBOL
- QUIOSQUE COM CHURRASQUEIRA
- SALÃO DE FESTAS
- ESPAÇO PET
- FIBRA ÓTICA SUBTERRÂNEA

E muito mais



SEGURANÇA 24h

**UM REFÚGIO DE
TRANQUILIDADE
EM MEIO À NATUREZA**

INFORMAÇÃO E CADASTRO



15 99612-0074

[f alcalaramos2019](#)

[@alcalaramosoficial](#)



Sócio Comercial

ARAMOS
CORRETORES DE IMÓVEIS

tel 3261-5463
[A.Ramosoficial](#)

Redistribuidor
BMF *abercin*

Lançamento aprovado conforme processo na Prefeitura de Porto Feliz no 1603/2023, alvará n. 005/2025 e no GRAMHOAB 22/2023, registrado nas matrículas 62.600 e 62.601 do cartório de registro de imóveis de Porto Feliz-SP. Imagem ilustrativa.

rádio
93 fm
93,5

WhatsApp 93 FM
(11) 886 090 825



**PORTO
FELIZ**

SINTONIZA

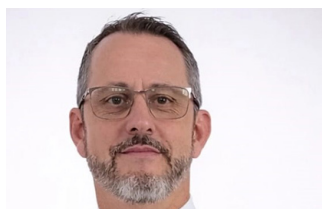
93,5 FM

  /radio93portofeliz



ANIVERSARIANTES & CULTURA

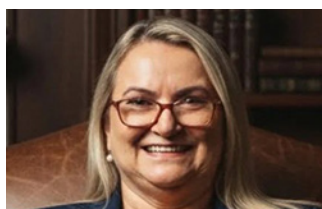
ANIVERSARIANTES:



Na quarta-feira 22, aniversariou **ISMAEL**



Na quinta-feira 23, aniversariou **JOÃO**



Na sexta-feira 24, aniversariou **CÉLIA**



Na segunda-feira 27, aniversaria **DANIEL**

Prefeitura de Porto Feliz abre inscrições para subsídio do Transporte Universitário do segundo semestre

A Prefeitura de Porto Feliz, por meio da Secretaria Municipal de Educação, abrirá na próxima segunda-feira (27) as inscrições para o Subsídio do Transporte Universitário referente ao segundo semestre de 2026. Os estudantes interessados terão até o dia 17 de agosto para solicitar o benefício.

De acordo com a administração municipal, as inscrições deverão ser realizadas por meio de protocolo específico na Central de Atendimento da Prefeitura, localizada no Paço Municipal. O benefício é destinado aos estudantes que utilizam transporte para frequentar cursos de ensino superior e busca auxiliar no custeio do deslocamento até as instituições de

ensino.

A Prefeitura orienta que os interessados fiquem atentos ao período de inscrição e providenciem a documentação exigida para a análise do pedido, conforme os critérios estabelecidos pela Secretaria de Educação.

Mais informações sobre a documentação necessária, requisitos para concessão do subsídio e demais orientações podem ser consultadas nos canais oficiais da Prefeitura de Porto Feliz, especialmente nas redes sociais do município e junto à Secretaria Municipal de Educação.

As inscrições estarão abertas de 27 de julho a 17 de agosto, exclusivamente por meio de protocolo na Central de Atendimento da Prefeitura.

Professor da rede municipal de Porto Feliz idealiza iniciativa que conquista espaço na FLIP e projeta literatura regional

Foto: divulgação



A poucos meses de celebrar uma década de atuação na promoção da literatura regional, a Feira do Livro e Autores Sorocabanos (FLAUS) alcançou uma das maiores conquistas de sua história: a participação com um estande próprio na 24ª Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP), um dos mais importantes eventos literários do país, realizado entre os dias 22 e 26 de julho, em Paraty (RJ).

A conquista ganha ainda mais relevância por ter à frente o professor da rede municipal de ensino de Porto Feliz, escritor, historiador e poeta Carlos Carvalho Cavalheiro, idealizador da FLAUS. Reconhecido pelo trabalho desenvolvido na valorização da cultura e da literatura regional, Cavalheiro criou o projeto em 2017 com o objetivo de reunir escritores, incentivar a formação de novos leitores e ampliar a visibilidade da produção literária de Sorocaba e região.

A presença na FLIP foi viabilizada após a aprovação do projeto inscrito pela escritora Juliete Vasconcelos, garantindo à FLAUS um espaço oficial na programação do evento. O feito representa um importante reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelo coletivo ao longo dos últimos anos e

projeta nacionalmente a literatura produzida no interior paulista.

Representando a comitiva regional em Paraty, participam os escritores Dil Gonçalves, presente durante os cinco dias da programação, além de Aline França, Celso Cristiano, Gisele Zwicker e Juliete Vasconcelos, que participam de parte das atividades.

Sob a coordenação de Carlos Carvalho Cavalheiro, a FLAUS consolidou-se como um importante movimento de difusão literária, promovendo o encontro entre autores e leitores em feiras, escolas, espaços culturais e eventos comunitários. A iniciativa nasceu de forma regional, mas hoje ultrapassa as fronteiras de Sorocaba, levando escritores do interior paulista para alguns dos maiores eventos literários do Brasil.

Além de atuar como idealizador da FLAUS, Carlos Carvalho Cavalheiro é professor da rede municipal de Porto Feliz e possui uma extensa produção literária, sendo autor de livros, pesquisador da história regional e participante ativo de diversas entidades culturais. Sua atuação tem contribuído para fortalecer a literatura produzida no interior e ampliar o reconhecimento de escritores da região em âmbito estadual e nacional.

Segundo a organização, a presença na FLIP simboliza o amadurecimento do projeto e o reconhecimento da qualidade dos autores locais. “A conquista do espaço na FLIP e a presença constante em grandes feiras pelo Brasil comprovam a força e a qualidade da literatura produzida em Sorocaba. Estamos levando a nossa identidade cultural para novos públicos”, destaca a organização.

A participação em Paraty é resultado de um processo de crescimento da FLAUS. Nos últimos meses, o coletivo também esteve presente na 4ª edição da FLiUNG – Festival Literário da Universidade Guarulhos, na 21ª edição do Flipoços, em Minas Gerais, e na 1ª Bienal Regional do Livro de Bragança Paulista, consolidando uma trajetória de expansão e reconhecimento.

As vésperas de completar dez anos de existência, a FLAUS chega à principal festa literária do país como um dos mais importantes movimentos de valorização da produção literária do interior paulista. A conquista também representa um motivo de orgulho para Porto Feliz, que tem entre seus educadores um dos responsáveis por levar a literatura regional aos principais palcos culturais do Brasil.



DINIZ ADVOCACIA

**Rua Santa Cruz, 271
Centro
Porto Feliz/SP**

**(15) 2107-7443
(15) 9.9245-8668**